

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

Ricardo Henrique Sousa Moreira

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA QUANTO À REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: enfoque
na inserção no mercado de trabalho**

Brasília
2014

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Roberto de Góes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e Atuariais

Professor Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Ricardo Henrique Sousa Moreira

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA QUANTO À REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: enfoque
na inserção no mercado de trabalho**

**Monografia apresentada junto ao departamento
de Ciências Contábeis e Atuariais da
Universidade de Brasília como requisito parcial
para obtenção de grau de Bacharel em Ciências
Contábeis, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Beatriz
Fátima Morgan.**

Brasília

2014

MOREIRA, R. H. S.. PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA QUANTO À REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: enfoque na inserção no mercado de trabalho. / Ricardo Henrique Sousa Moreira. Brasília/DF, 2014.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade de Brasília – UnB, 2014.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Beatriz Fátima Morgan.

Ricardo Henrique Sousa Moreira

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA QUANTO À REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: enfoque na
inserção no mercado de trabalho.

Monografia apresentada junto ao departamento de
Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de
Brasília como requisito parcial para obtenção de
grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob
orientação da Prof.^a Dr.^a Beatriz Fátima Morgan.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Beatriz Fátima Morgan

Orientadora – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – UnB

Prof.^a Ms. Francisca Aparecida de Souza

Avaliadora – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – UnB

Brasília, 28 de novembro de 2014.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por tudo que tens feito na minha vida e por tudo aquilo que ainda fará.

À minha família, principalmente aos meus pais, pois se cheguei até aqui foi graças a eles. Agradeço a eles pelos conselhos, broncas e principalmente pelo amor dado a minha pessoa.

À minha orientadora, Beatriz, que acreditou neste trabalho, e se consegui concluir foi graças a ela, tanto pelas orientações a cerca do trabalho, quanto pela parte motivacional para a entrega deste, me chamando pra terra quando estava voando.

Aos professores, pois os conhecimentos que adquiri durante a minha vida acadêmica foram essências para a realização deste trabalho. Conhecimentos estes que serão essenciais para minha vida profissional e pessoal.

E aos meus amigos, pelo apoio e ajuda na realização deste trabalho, pelas críticas, elogios e sugestões, tudo que vocês falaram foi importante para a construção deste trabalho.

RESUMO

O mercado de trabalho, cada vez mais, procura por profissionais capacitados e com certo amadurecimento profissional. Com a competitividade do mercado os futuros profissionais terão que comprovar um diferencial na sua formação (SILVA 2008; SOUZA, AMORIM e SILVA 2011). Nesse contexto, o Estágio Supervisionado vem como uma complementação pedagógica, sendo considerado um diferencial de vivência prática para os alunos que têm a oportunidade de realizá-lo. Diante disso, a presente pesquisa buscar avaliar a percepção dos discentes que estão matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília quanto á realização do estágio para o seu futuro profissional. A coleta de dados foi feita por meio de questionários enviados eletronicamente para um universo de 33 alunos, dos quais, 23 foram respondidos. Quando perguntado quais eram os pontos negativos da realização do estágio, os estudantes em sua maioria responderam que não ter tempo para estudo, e em relação aos pontos positivos, foi o fato de o estágio proporcionar aprendizagem. Os objetos do estudo foram alcançados, já que, para os alunos o estágio contribui para seu futuro profissional, sendo um diferencial para o mercado de trabalho. Essa pesquisa contribui para entender como os alunos veem a realização do estágio para seu futuro profissional.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado em Contabilidade. Mercado de Trabalho. Formação Profissional.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição por idade.....	21
Tabela 2 - Distribuição segundo o semestre que se encontra no curso	21
Tabela 3 - Carga Horária Diária	23
Tabela 4 - Distribuição dos valores da bolsa em relação ao tipo de empresa	25
Tabela 5 - Principais pontos negativos da realização do estágio.....	26
Tabela 6 - Pontos positivos da realização do estágio	26
Tabela 7 - Atividades relacionadas com a contabilidade x Tipo de empresa.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição por gênero.....	20
Gráfico 2 – Representação dos alunos que estão realizando o primeiro estágio.....	22
Gráfico 3 – Faixas de valores das bolsas de estágio recebidas pelos alunos.....	23
Gráfico 4 – Diminuição do rendimento acadêmico.....	24
Gráfico 5 – Proporção por tipo de empresa.....	25
Gráfico 6 – Relação das atividades com a contabilidade....	27
Gráfico 7 – A influência da realização do estágio no mercado de trabalho.	28
Gráfico 8 – A percepção de estar preparado para o mercado de trabalho.	28
Gráfico 9 – Motivos para realização do estágio.	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UnB	Universidade de Brasília
MEC	Ministério da Educação
CES	Câmara de Educação Superior
ONU	Organização das Nações Unidas
ISAR	Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards
PL	Projeto de Lei
NUBE	Núcleo Brasileiro de Estágios
ONG	Organização Não Governamental

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Contextualização e problema de pesquisa	12
1.2 Objetivos da pesquisa	13
1.2.1 Objetivos gerais.....	13
1.2.2 Objetivos específicos.....	13
1.3 Justificativa e delimitação da pesquisa.....	13
1.4 Estrutura do trabalho	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 O que é estágio?.....	15
2.1.1 A importância da formação prática	15
2.1.2 Estágio x Trabalho/Emprego.....	16
2.1.3 Lei do estágio	16
2.2 Modelo curricular brasileiro	17
2.2.1 Currículo de Ciências Contábeis da UnB.....	17
3 METODOLOGIA.....	19
4 RESULTADO E ANÁLISE.....	20
5 CONCLUSÃO	30
6 REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE – 1 Questionário Aplicado	33
APÊNDICE – 2 Tela do MatriculaWeb – Estágio Supervisionado	36

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e problema de pesquisa

O mercado de trabalho, cada vez mais, procura profissionais capacitados e com certo amadurecimento profissional, tendo em vista, o crescimento da competitividade entre as empresas por melhores resultados e maior visibilidade. Com essa grande competitividade do mercado, os futuros profissionais terão que comprovar um diferencial na sua formação (SILVA 2008; SOUZA, AMORIM e SILVA 2011). É fundamental que a formação dos alunos seja voltada para o mercado de trabalho (SOUZA, AMORIM e SILVA 2011).

Diante desse contexto, as Instituições de Ensino Superior têm um papel importante na formação do aluno para o mercado de trabalho incentivando-o à pesquisa, debates e discussões, que são fundamentais para formação de profissionais diferenciados (SOMARIVA 2011). Segundo Silva (2008), um fator preocupante em relação à profissão contábil está ligado à credibilidade profissional, que muitas vezes estão habilitados para exercer a profissão, mas não têm o conhecimento técnico necessário para fazê-lo. Com isso, os estudantes buscam ter em sua formação o diferencial tão desejado pelas empresas que por sua vez, investem nas seleções para contratar os profissionais mais bem preparados.

O estágio supervisionado vem neste contexto como um consolidador do aprendizado. Segundo Albuquerque e Silva (2006, p.1), “Nele, o aluno terá a oportunidade ímpar de testar os conhecimentos científicos adquiridos no âmbito da universidade, ao desenvolver suas habilidades e competências, estruturando o seu saber e aprimorando sua formação profissional.”. Com isso, as Instituições de Ensino são as principais responsáveis pela adequada formação do aluno para que receba capacitação técnica e teórica para o desenvolvimento de suas atividades quando estiverem inseridos no mercado de trabalho. O papel das Instituições de Ensino na futura vida profissional dos estudantes tem relação com a qualidade das vagas ocupadas, já que, os melhores estudantes tendem a ocupar as vagas com melhores benefícios.

Para as instituições de ensino que optam por Estágio Obrigatório como componente curricular, pode ser dispensada a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso. Conforme prevê a Resolução nº 10/2004 do CES/MEC, o Estágio Obrigatório possibilita aos alunos adquirir competências e habilidades especialmente nas relações com o mundo do trabalho. No Distrito Feral, algumas Instituições de Ensino adotam o Estágio Supervisionado Obrigatório e não o Trabalho de Conclusão do Curso como requisito curricular (SILVA, 2008).

Dessa forma, se faz necessária pesquisa em relação à percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, que estão matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado, quanto à importância do desenvolvimento do estágio supervisionado para futura entrada no mercado de trabalho e a contribuição das atividades práticas para sua formação acadêmica. Tendo como pergunta central: Os alunos de Ciências Contábeis veem o estágio como preparação para a vida profissional?

1.2 Objetivos da pesquisa

1.2.1 *Objetivo Geral*

O presente trabalho tem como objetivo verificar como os alunos de Ciências Contábeis da UnB que estão matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado veem a realização do estágio para seu futuro profissional.

1.2.2 *Objetivos Específicos*

Para alcançar o objetivo deste trabalho é necessário alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Analisar se as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado serão úteis para o futuro profissional dos estudantes;
- Mostrar os motivos que levaram os alunos a realizarem estágio;
- Apontar os pontos positivos e negativos na visão do aluno quanto à realização do estágio;
- Verificar se os alunos esperam que o Estágio Supervisionado de alguma forma contribua para o seu futuro profissional.

1.3 Justificativa e delimitação da pesquisa

O presente estudo se faz necessário pela pequena quantidade de artigos relacionados com o estágio supervisionado e a inserção dos estudantes junto ao mercado de trabalho (TORRES *at al*, 2011). Para Magalhães e Andrade (2006), é importante discutir e investigar aspectos relacionados à construção do conhecimento na área de abrangência do ensino de Contabilidade.

Pode-se através dos resultados encontrados saber os pontos fracos e fortes da realização do Estágio Supervisionado e aprimorar ou tomar medidas para que a disciplina de estágio torne-se mais satisfatória para aqueles alunos que desejem cursá-la.

Este trabalho delimita-se em estudar os discentes em Ciências Contábeis da UnB matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado no segundo semestre de 2014.

1.4 Estrutura do trabalho

Este trabalho será apresentado em cinco seções. Na primeira seção, são apresentados a contextualização do problema, os objetivos e suas justificativas; na segunda seção, são mostrados os conceitos, as legislações e os apanhados de revisão bibliográfica sobre o tema. Na seção 3, são apresentados os métodos aplicados na pesquisa. Na seção 4, são relatados os resultados obtidos. E por fim, na seção 5, são apresentadas as conclusões deste trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O que é estágio?

O estágio supervisionado pode ser visto como uma oportunidade para os alunos adquirirem conhecimentos práticos e testar, em situações do cotidiano em seu ambiente de estágio as teorias aprendidas nas cadeiras das universidades (JOAQUIM *at al*, 2011).

Segundo Roesch (2009) é a oportunidade dos alunos testarem os conhecimentos adquiridos e verificarem se os conhecimentos teóricos condizem com a realidade, além de desenvolver competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Para Martins (TORRES *at al* 2011 apud, MARTINS, 2009, p. 10) “[...] estágio é o negócio jurídico celebrado entre o estagiário e a concedente, sob a supervisão da instituição de ensino, mediante subordinação ao primeiro, visando a sua educação profissional”.

Para Frey e Frey (2002, p. 94), o Estágio Supervisionado “[...] coloca o aluno frente a frente com as dificuldades da atividade contábil, exigindo um conjunto de conhecimentos que serão testados e aplicados a situações reais”.

2.1.1 A importância da formação prática

As atividades práticas já nas cadeiras das Universidades podem contribuir para a melhoria do interesse dos discentes em disciplinas mais específicas. Conforme demonstra Nazário, Mendes e Aquino (2008), quando foi perguntado aos alunos o que os motivavam em relação aos assuntos tributários, 18% responderam que poder associar a teoria com a prática seria o principal motivador. Em outra pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, na Universidade de Santa Catarina do Sul, que buscou entender quais eram as dificuldades dos egressos do curso de Ciências Contábeis ao entrar no mercado de trabalho, 20,3% apontaram que buscam outras áreas para atuar que não a contabilidade por falta de experiência. Os autores apontam também que essa falta de experiência poderia ser sanada se houvesse um incentivo maior à prática de estágio (FREY, 1997).

A prática do dia-a-dia é uma auxiliadora no desenvolvimento de novas teorias, já que, por meio dela, podemos ter uma melhor percepção dos pontos falhos a serem melhorados na teoria. (VALVERDE, 2006)

Diversos autores internacionais citam que é importante aliar a teoria e a prática em relação ao estudo de Ciências Contábeis, e que a falta do conhecimento prático deve ser revisto para que as instituições de ensino se adequem as demandas do mercado. (OTT *at al*, 2011).

Em pesquisa realizada nos Estados Unidos por Albrecht e Sack (ALBRECHT E SACK, 2000 *apud* OTT *et al*, 2011) estudou a evasão dos estudantes dos cursos de contabilidade e constatou que o distanciamento da realidade com o conhecimento adquirido é o principal motivo para que os alunos se desliguem do curso.

2.1.2 Estágio x Trabalho/Emprego

Algumas empresas não têm a percepção da importância para o desenvolvimento profissional dos estudantes que realizam estágio e usam os estagiários como uma forma de mão de obra barata, tentando assim burlar a legislação trabalhista. (REVISTA INTERAÇÃO, 2004 *apud* TRACZ e DIAS, 2006).

Para Tracz e Dias (2006), citando BIANCHI (1998), quando o estagiário realiza suas atividades de estágio com a visão de que pode trazer imensos benefícios tanto para o estudo quanto para sua formação profissional, o estagiário desenvolverá melhor suas competências.

Segundo Frey e Frey (2002, p. 96) “O Estágio Supervisionado curricular não deve ser confundido com emprego, quer de caráter temporário ou de duração indeterminada, não criando vínculo empregatício entre as partes, regulamentado por legislação específica”, dessa forma, é muito importante a orientação para que o estagiário não confunda a sua situação funcional junto à empresa que lhe oferece estágio.

2.1.3 Lei do Estágio

Com o advento da lei conhecida como Lei do Estágio, Lei 11.788/2008 os estagiários ganharam maior proteção legal e as empresas dirimiram a grande maioria das dúvidas em relação à contratação de estagiários, ficando, assim, resguardadas legalmente.

Segundo a Lei do Estágio, Lei 11.788/2008, quando a empresa assina o termo de compromisso de estágio e descumprir alguma cláusula do contrato, o estagiário passa a ter vínculo empregatício com o contratante, restando assim todos os encargos trabalhistas de responsabilidade do empregador (BRASIL, 2008). Muitas empresas esperando impunidade não se atentam à legislação que regulamentam o estágio.

Na Câmara dos Deputados tramitam várias proposições para alteração da Lei nº 11.788/2008, e a que chama mais atenção é o Projeto de Lei nº 7486/2014, do Deputado Giacobbo do PR do Paraná, a qual solicita que seja incluída na Lei do Estágio a reserva de vagas de 5% para estudantes com mais de 35 anos, tal medida segundo a justificativa do PL

serve para que os estudantes com idade mais avançada possam também ter oportunidade de uma formação profissional adequada.

2.2 Modelo curricular brasileiro

Segundo Magalhães e Andrade (2006) currículo pode ser entendido como uma declaração da instituição de ensino, com origem latina currículo significa “ato de correr”. Os autores ainda complementem “Outras expressões estão associadas à ideia de currículo: programa, conteúdo, projeto pedagógico”.

Para Magalhães e Andrade (2006), o currículo proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (Isar)*, tem como estratégia a qualificação do ensino da Contabilidade em âmbito mundial. Os autores ainda complementam dizendo da não obrigatoriedade de seguir o currículo proposto pela ONU, que tem módulos voltados para prática.

Santos *et al* (2014) salienta que, no Brasil, não há um currículo engessado para cursos de graduação, devendo as Instituições de Ensino Superior somente seguir as diretrizes da Resolução nº 10/2004 do CES/MEC, que institui as diretrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Para o autor, as Instituições de Ensino Superior devem também observar as tendências do mercado, já que, um currículo bem estruturado representa melhor formação dos futuros profissionais.

A referida resolução dispõe que as Instituições de Ensino devem disponibilizar conteúdos de formação teórico-prático como: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Prática em laboratório de informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade. A resolução também destaca que o Estágio Supervisionado tem um papel consolidador para que os alunos desenvolvam as habilidades profissionais desejadas pelo mercado.

2.2.1 Currículo do curso de Ciências Contábeis da UnB

Em pesquisa anterior realizada por Paiva, Freire e Fernandes (2012, p. 89), que mede o nível de satisfação dos alunos em relação ao currículo do curso de Ciências Contábeis da UnB, apontou que 62,35% dos estudantes que responderam ao questionário “acham que não há, ou é insuficiente, os programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento” o estudo inda conclui que o “estágio supervisionado, laboratório

especializado, programas de atendimento extraclasse e a assinatura de periódicos são os principais gargalos do curso”.

No currículo da UnB em relação ao curso de Ciências Contábeis, encontra-se a disciplina obrigatória de Laboratório Contábil – Empresarial, que oferece ao aluno uma visão geral das práticas contábeis, nessa disciplina o aluno segundo a ementa do curso realiza as seguintes atividades:

Realização de trabalhos práticos na área de contabilidade empresarial, sob a orientação de um professor responsável. Procedimentos para abertura de empresas. Escrituração contábil e fiscal de empresas. Utilização de softwares específicos de contabilidade. Registro, análise e auditoria de informações contábeis. Análise e crítica do sistema de informações empresariais por meio de softwares de contabilidade (UNB, 2014).

De fato, o aluno tem contato com práticas simuladas por situações pré-determinadas pelo professor supervisor da disciplina, mas infelizmente, a disciplina não insere o aluno no ambiente empresarial, como a disciplina de Estágio Supervisionado em que o aluno terá que lidar com situações do cotidiano e ter soluções rápidas e dinâmicas como o mercado exige.

Já a disciplina de Estágio Supervisionado tem como pré-requisito a disciplina Auditoria 1, que no fluxo do curso encontra-se no 6º semestre. A disciplina de Estágio Supervisionado situa-se no módulo das disciplinas optativas do curso, sendo que, para a efetivação da matrícula não basta ter cursado Auditoria 1, o aluno terá que ter vínculo de estágio comprovado e a duração do estágio no contrato terá que superior à duração da disciplina, caso essa duração seja inferior, o aluno terá que comprovar através de aditivo contratual sua renovação de estágio, caso não seja feito essa comprovação, o aluno será desligado da disciplina. Ao final da disciplina, o estudante entregará relatório de estágio contendo todas as atividades realizadas.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é do tipo descritiva, pois não busca a explicação de algo, busca somente a verificação das características de determinada população ou amostra e tem o seu enfoque quantitativo (ROESCH, 2009). A população de onde foram retiradas as amostras são os discentes matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado no segundo semestre de 2014, que representam 33 alunos, conforme Apêndice 2. A amostra foi de 23 alunos que responderam o questionário, representando 70% da população.

Foi elaborado um questionário com a ferramenta disponibilizada na internet, especificamente em: www.google.com/forms, de maneira que os alunos matriculados puderam responder de forma online as perguntas. A ferramenta do Google Forms tem grandes facilidades tanto na sua utilização quanto no seu alcance entre os entrevistados, visto que, os formulários com as questões podem ser enviados por e-mail.

O questionário foi dividido em duas partes. A primeira parte do questionário foi referente à identificação dos alunos. Na segunda as perguntas foram referentes aos objetivos da pesquisa. Ao todo o questionário conta com 23 perguntas.

Para uma melhor aderência dos alunos tomou-se cuidado de não elaborar um questionário muito extenso e com questões que pudessem ter dupla interpretação. As questões foram focadas nos objetivos do trabalho, tendo como tempo médio para responder de 5 minutos. Para validar o questionário, foi realizado um pré-teste com duas estudantes do curso de Ciências Contábeis da UnB que realizavam estágio, mas não estavam matriculadas na disciplina de Estágio Supervisionado. Depois do pré-teste, foram feitas modificações, a fim de, melhorar a compreensão das questões.

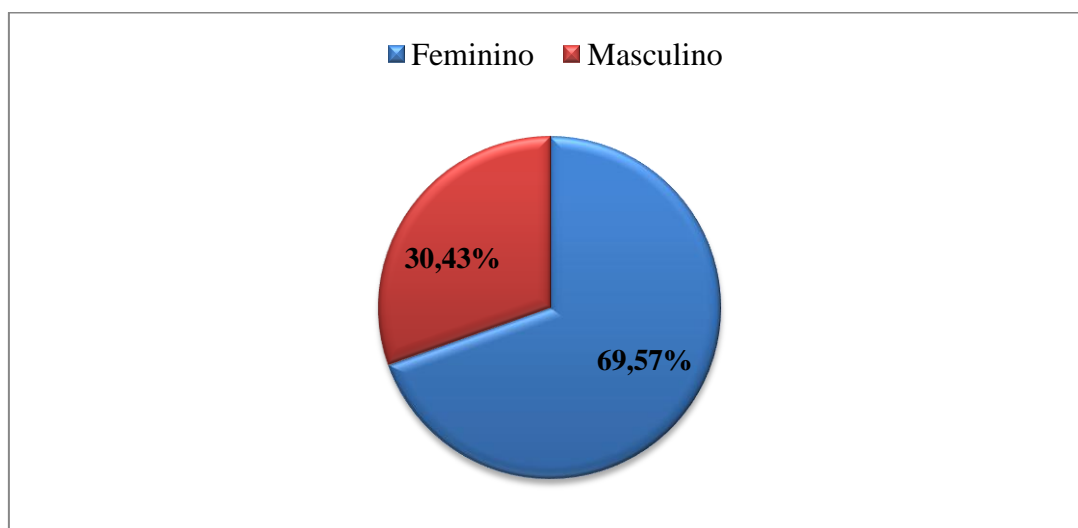
A relação de alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado junto com os respectivos e-mails para o envio do questionário foi solicitada formalmente junto ao Departamento de Ciências Contábeis. Em 14 de novembro foi enviado e-mail solicitando aos estudantes que respondessem os questionários. Para que os alunos tivessem tempo hábil para responder o questionário foi dado um prazo de 4 dias. Em 18 de novembro foi enviado um e-mail de reforço para que os alunos que não responderam o questionário respondessem, foi concedido um novo prazo de 3 dias. Nos e-mails salientamos a importância de quanto maior o número de alunos que participassem mais fiel seriam os resultados da pesquisa.

4 RESULTADO E ANÁLISE

Este item aborda os resultados encontrados na pesquisa realizada junto aos discentes que responderam ao questionário constante no Apêndice 1.

No gráfico 1, iremos abordar a distribuição por gênero dos estudantes alvo da pesquisa. Nota-se que a maioria dos discentes matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado é do sexo feminino, esse fenômeno já foi abordado em outras pesquisas, como na pesquisa de Silva (2008), que encontrou o percentual de 64,71% de estudantes do sexo feminino no curso de Ciências Contábeis. Nota-se que esse percentual assemelha-se com o encontrado nesta pesquisa que foi de 69,57%. A autora explica que esse fenômeno é recente, já que, historicamente o curso de Ciências Contábeis foi frequentado por maioria pessoas do sexo masculino.

Gráfico 1 – Distribuição por gênero



Fonte: Elaboração própria.

Na tabela 1 é evidenciada a distribuição por idade. A maior concentração encontra-se nas faixas etárias de 21 anos com 34,78% e 20 anos 26,09%. Tendo como idade média 21 anos. Isso mostra que os alunos são relativamente jovens, seguindo, mais uma vez, a tendência apontada em outras pesquisas como a de Somariva (2011).

Tabela 1 – Distribuição por idade

Idade	Frequência	Porcentagem
19	3	13,04%
20	6	26,09%
21	8	34,78%
22	4	17,39%
23	1	4,35%
24	1	4,35%
Total	23	100%

Fonte: Elaboração própria.

Analisando os dados da distribuição segundo o semestre do curso que o aluno se encontra, observamos que 2 alunos que cursam o 5º semestre estão matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado. Esses alunos estão adiantados no curso, visto que, segundo o fluxo o pré-requisito para cursar a disciplina de Estágio Supervisionado é a matéria de Auditoria 1, que pertence ao 6º semestre. Na tabela 2, temos a distribuição dos alunos de acordo com o semestre que se encontra no curso.

Tabela 2 – Distribuição segundo o semestre de se encontra no curso.

Semestre	Frequência	Porcentagem
5º	2	8,70%
6º	9	39,13%
7º	4	17,39%
8º	5	21,74%
9º	2	8,70%
10º	1	4,35%
Total	23	100,00%

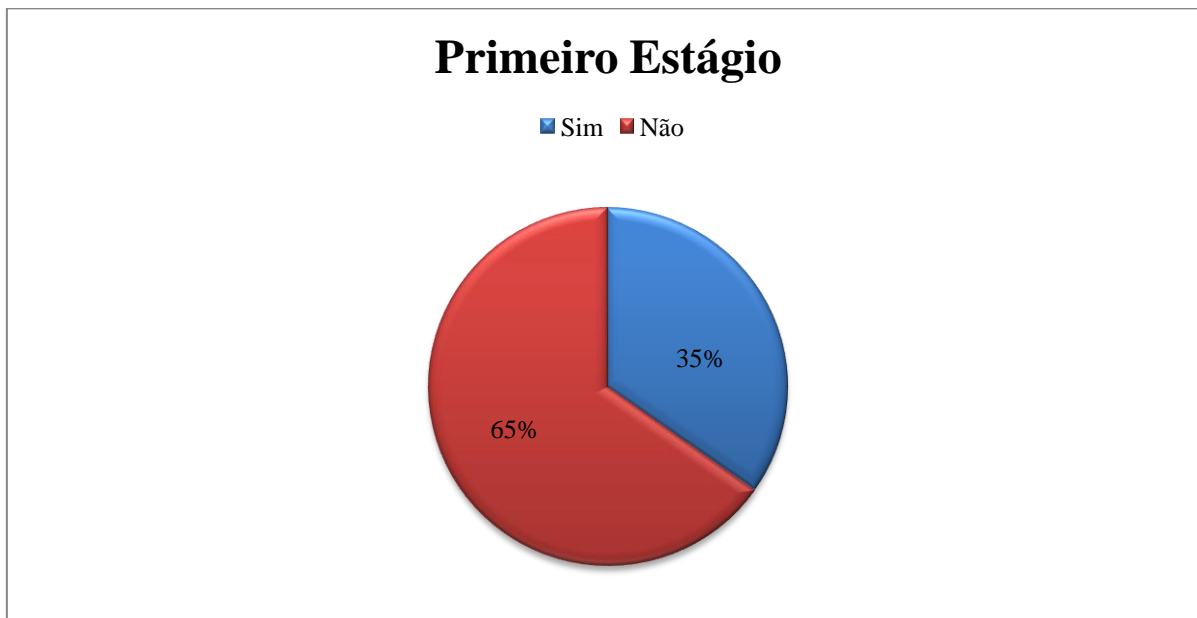
Fonte: Elaboração própria.

Em média os alunos encontram-se no 7º do curso, nessa fase do curso de Ciências Contábeis o aluno já possui um amadurecimento ideal para prática do Estágio. Segundo Filho e Jesus (2014), no 7º semestre os alunos já têm condições de aplicar os conhecimentos adquiridos. Os alunos também começam a entender de forma mais clara as explanações dos professores.

No gráfico 2, tem-se que 35% dos alunos realizam estágio pela primeira vez, e 65% já realizaram estágio. Percebe-se que a prática de estágio é um fator presente no cotidiano acadêmico. Isso pode ser explicado pela facilidade em encontrar vagas na área contábil, o que possibilita o ingresso dos alunos no mercado de trabalho logo no começo do curso. Em uma

busca nos sites¹ das empresas agenciadoras de estágio, encontramos vagas disponíveis que exige que o aluno esteja apenas no 2º semestre do curso. Isso demonstra o motivo pelo qual a maioria dos alunos já teve experiências em relação à prática de estágio.

Gráfico 2 – Representação dos alunos que estão realizando o primeiro estágio.

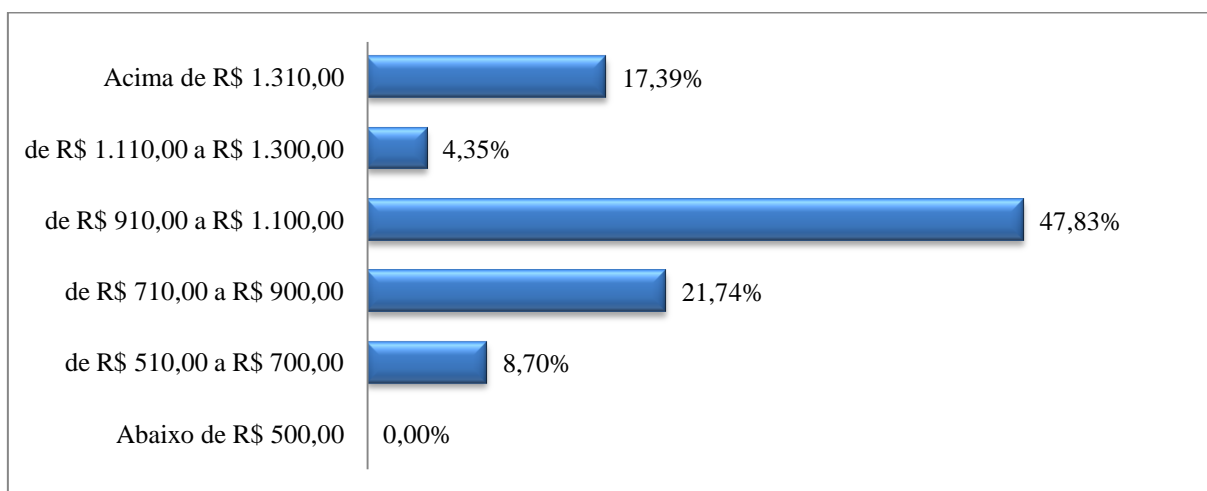


Fonte: Elaboração própria.

No Artigo 12, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, observa-se a não obrigatoriedade de concessão de bolsa para estágios de caráter obrigatório do curso e da compulsoriedade de concessão de bolsa para estágio não obrigatório. Como a realização do estágio no curso de Ciências Contábeis da UnB é não obrigatório, todos os alunos recebem bolsa para a prática do estágio.

O gráfico 3 mostra os valores de recebimento das bolsas. Observa-se que 47,83% dos alunos recebem de R\$ 910,00 a R\$ 1.100,00. As bolsas de estágio recebidas pelos alunos participantes da pesquisa é o valor aproximado da média nacional. De acordo com o NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios, em reportagem publicada no site da instituição no dia 22/01/2014, esse valor é de R\$ 964,81 para estudantes de nível superior em 2013 (NUBE, 2014).

¹ Instituto Euvaldo Lodi do Distrito Federal, Disponível em: <http://www.ielfdf.org.br/oportunidades.php>
Acessado em: 19/11/2014

Gráfico 3 – Faixas de valores das bolsas de estágio recebidas pelos alunos.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 3 mostra a carga horária diária dos estudantes. Na análise dos dados verificamos que 1 estudante executa 8 horas de prática de estágio, contrariando assim a Lei do Estágio, que no seu Artigo 10º dispõe que os estudantes de nível superior não poderão exercer atividades de estágio com duração maior que 6 horas diárias. Esse estudante ainda informou que trabalha efetivamente as 8 horas.

A maioria dos estudantes, 65,22% realizam 4 horas diárias de estágio e efetivamente trabalham em média 3 horas 20 minutos.

Tabela 3 – Carga Horária Diária

Carga Horária Diária	Frequência	Porcentagem
4 Horas	15	65,22%
5 Horas	1	4,35%
6 Horas	6	26,09%
8 Horas	1	4,35%
Total	23	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

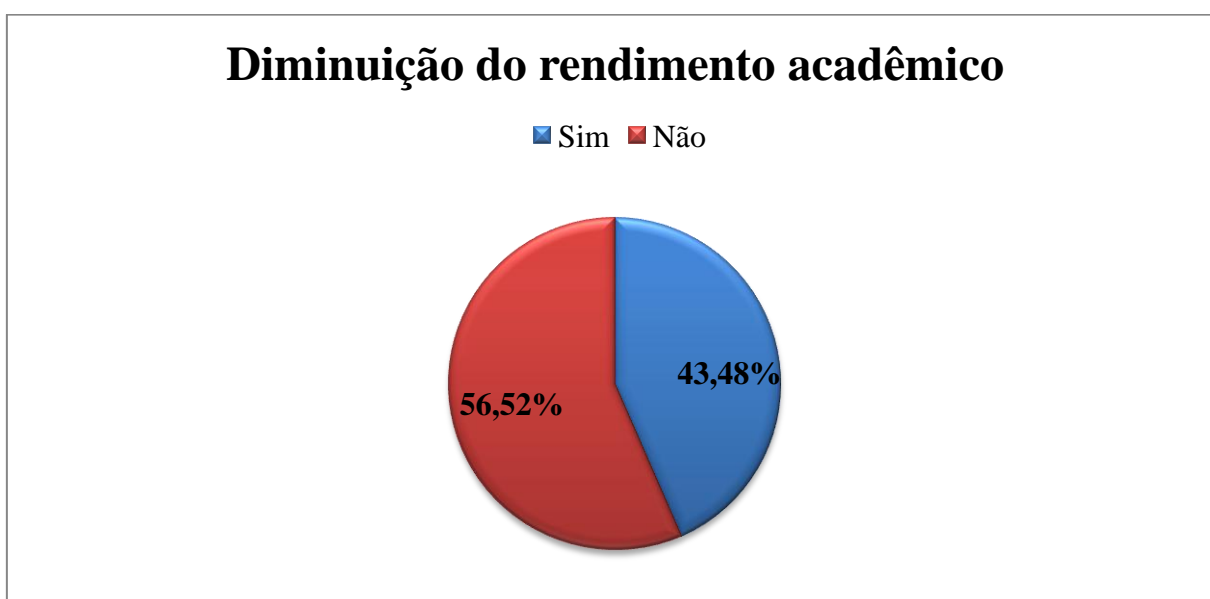
Quando perguntado aos alunos se para eles o estágio agrega valor profissional, todos unanimemente responderam que o estágio agrega valor profissional. São exemplos de valores profissionais a responsabilidade, honestidade, licitude e conhecimentos técnicos. Para o mercado as habilidades desenvolvidas ainda na Universidade demonstra o interesse do profissional, já que, ele buscou capacitação antevendo as exigências do mercado de trabalho (SOUZA, AMORIM E SILVA, 2011).

Para os estudantes alvo desta pesquisa, o estágio contribui para formação acadêmica do aluno, com 100% das respostas positivas. Essa visão dos alunos também é apontada em

pesquisas relacionadas com o estágio, já que a formação acadêmica não se constrói somente com teorias, sendo também de igual importância a formação prática (SOUZA, AMORIM E SILVA, 2011).

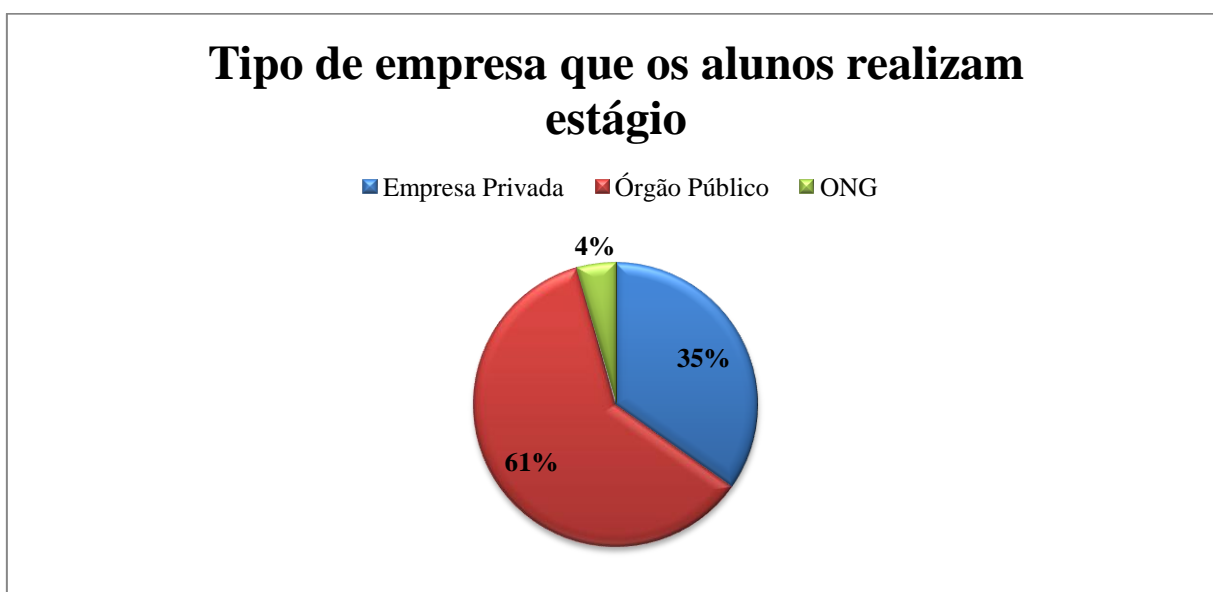
Já em relação ao rendimento acadêmico, 56,52% responderam que foram afetados de forma negativa. É preciso lembrar que a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, protege o estudante em relação aos seus rendimentos acadêmicos, dispõe em seu Artigo 10º, inciso 2º que nos períodos de avaliação os estudantes que realizam estágio poderão ter seu horário de estágio reduzido pelo menos à metade, para isso terá que estar previsto essa condição no contrato celebrado entre a empresa e o estudante.

Gráfico 4 – Diminuição do rendimento acadêmico.



Fonte: Elaboração própria.

Os estudantes em sua maioria realizam estágio em órgãos públicos, representando 61% das vagas preenchidas, as facilidades de contratação de estagiários e as dificuldades em contratar pessoal sejam por concurso público ou nomeação para cargos de confiança é um dos motivos que levam órgãos públicos a contratar estagiários. Brasília tem em sua peculiaridade ser uma Unidade da Federação que concentra uma grande quantidade de Órgãos Públicos. Porém percebe-se na Tabela 4 que os maiores valores da bolsa referem-se aos estagiários que atuam em empresas privadas, 50% deles recebem acima de R\$ 1.310,00 enquanto os que atuam em órgãos públicos o valor com maior frequência é o de entre R\$ 910,00 a R\$ 1.100,00, já o estagiário que realiza sua atividade em ONG recebe entre R\$ 510,00 a R\$ 700,00.

Gráfico 5 – Proporção por tipo de empresa.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 4 mostra a distribuição dos valores das bolsas segundo o tipo de empresa que os estudantes realizam estágio.

Tabela 4 – Distribuição dos valores da bolsa em relação ao tipo de empresa.

Valor da Bolsa	Órgão Público		Empresa Privada		ONG		Total
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem	
Abaixo de R\$ 500,00	-	-	-	-	-	-	-
de R\$ 510,00 a R\$ 700,00	-	-	1	12,50%	1	100%	2
de R\$ 710,00 a R\$ 900,00	4	28,57%	1	12,50%	-	-	5
de R\$ 910,00 a R\$ 1.100,00	10	71,43%	1	12,50%	-	-	11
de R\$ 1.110,00 a R\$ 1.300,00	-	-	1	12,50%	-	-	1
Acima de R\$ 1.310,00	-	-	4	50,00%	-	-	4
Total	14	100,00%	8	100,00%	1	100%	23

Fonte: Elaboração própria.

A maior parte dos estudantes 30,43%, responderam a falta de tempo para os estudos como ponto negativo da realização do estágio. Esse apontamento feito pelos estudantes vai ao encontro de outras variáveis relatadas neste trabalho, como a que os alunos apontam uma diminuição no rendimento acadêmico.

Tabela 5 – Principais pontos negativos da realização do estágio.

Principais pontos negativos	Frequência	Porcentagem
Sobrecarga de atividades no estágio	1	4,35%
Falta de serviços específicos	2	8,70%
Redução do tempo de estudo	7	30,43%
Redução do tempo para outras atividades	4	17,39%
Não há pontos negativos	2	8,70%
Pouco tempo efetivamente trabalhando	1	4,35%
Dificuldade em cursar matérias em que haja coincidência de horários	1	4,35%
Falta de relação do estágio com a contabilidade	4	17,39%
Não há possibilidade de efetivação	1	4,35%
Total	23	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Quando perguntado os pontos positivos da realização do estágio, 82,61% dos alunos responderam “desenvolver habilidades profissionais” e “Aprendizado e experiência”. Isso mostra quanto os alunos estão interessados em se inserir no mercado de trabalho, já que o mercado busca profissionais com amadurecimento e certas habilidades profissionais (SILVA 2008; SOUZA, AMORIM e SILVA 2011).

Tabela 6 – Pontos positivos da realização do estágio.

Pontos positivos da realização do estágio	Frequência	Porcentagem
Desenvolve habilidades profissionais	10	43,48%
Ter alguma remuneração	3	13,04%
Aprendizado e experiência	9	39,13%
Expectativa de efetivação	1	4,35%
	23	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Foi perguntado se as atividades realizadas tem relação com a contabilidade 61% responderam que tem relação com a contabilidade, e desses que responderam haver relação atuam na área de custos, contabilidade pública, contabilidade societária, departamento fiscal, departamento de pessoal, custos, departamento financeiro, auditoria e controle interno. Tanto nos órgãos públicos quanto nas empresas privadas a maioria dos estagiários exerce atividades relacionadas com a contabilidade.

Gráfico 6 – Relação das atividades com a contabilidade.

Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 7, está sendo apresentada a relação dos alunos que realizam atividades voltadas para área de formação com o tipo de empresa. Com 62,50% os estagiários tem maior contato com ramos da contabilidade nas Empresas Privadas.

Tabela 7 – Atividades relacionadas com a contabilidade x tipo de empresa.

	Órgão Público		Empresa Privada		ONG		Total
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem	
Sim	8	57%	5	62,50%	1	100%	14
Não	6	43%	3	37,50%	0	-	9
Total	14	100%	8	100,00%	1	100%	23

Fonte: Elaboração própria.

Para os estudantes o fato de ter realizado estágio pode ser um diferenciador ao tentar ocupar uma vaga de emprego como mostra o Gráfico 7, 74% dos respondentes afirmam que realizar estágio pode contribuir positivamente em uma seleção de emprego, como o estágio tem caráter formativo do aluno, eles veem isso como uma oportunidade de se diferenciar dos demais (FREY e FREY, 2002).

Gráfico 7 – A influência da realização do estágio no mercado de trabalho.



Fonte: Elaboração própria.

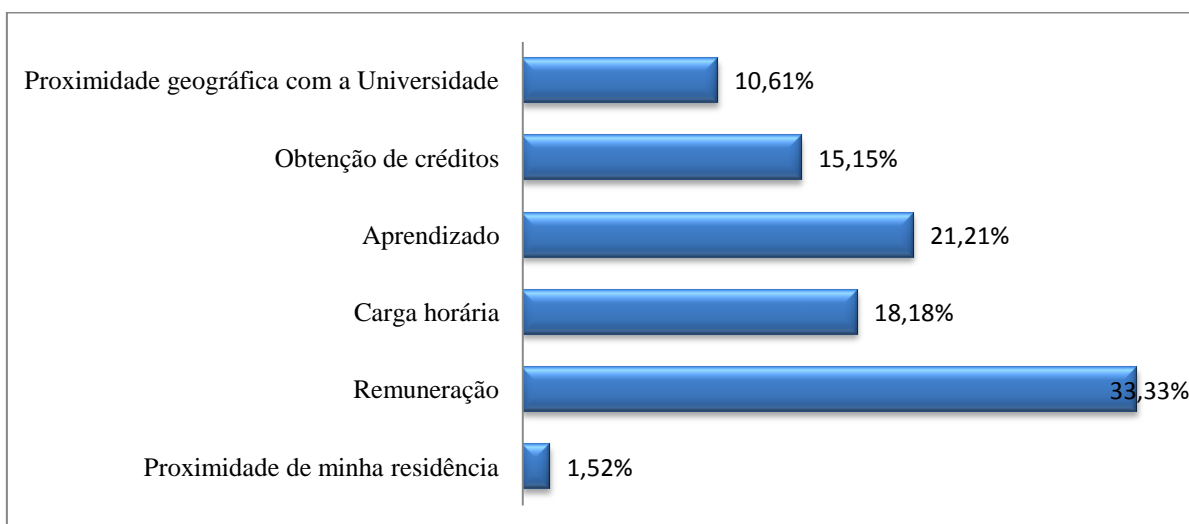
Questionamos que se com a realização do estágio o aluno se sente preparado para o mercado de trabalho, 57% responderam que se sentem mais preparados para o mercado de trabalho depois da realização do estágio.

Gráfico 8 – A percepção de estar preparado para o mercado de trabalho.



Fonte: Elaboração própria.

Os alunos também apontam que os principais fatores que levaram eles a realizar o estágio. A remuneração aparece com 33,33% como o fator que levou o aluno a procurar um estágio, seguido de aprendizado que representa 21,21% como motivo.

Gráfico 9 – Motivos para realização do estágio.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, foi solicitado que os alunos descrevessem as três principais atividades de eles realizam no estágio, os apontamentos foram os mais diversos os mais comumente apontados foram: Conciliação bancária, elaboração de planilhas, confecções de ofícios, classificação de despesas e trabalhos realizados com áreas financeiros como pagamento, controle de caixa.

5 CONCLUSÃO

O trabalho teve como seu objetivo verificar se os alunos veem o estágio como preparação para vida profissional. Tendo em vista as respostas apresentadas conclui-se que os alunos veem o estágio como preparação para a vida profissional. Dos entrevistados, 57% apontaram que se sentem mais capacitados para o mercado de trabalho depois da realização de estágio. Esse achado vem de encontro com toda a bibliografia apresentada nessa pesquisa.

Com os dados coletados, conclui-se que os estudantes que realizam estágio tem seu desempenho acadêmico reduzido pela escassez de tempo que o estágio proporciona. Os apontamentos feitos pelos estudantes mostram que a falta de tempo para estudo e para realizar outras tarefas são pontos fortemente negativo da realização do estágio.

São grandes os esforços para que os alunos tenham, cada vez mais, atividades práticas na sua trajetória acadêmica até o mercado de trabalho, desde a ONU com sua proposta de currículo para o curso de Ciências Contábeis até o MEC prevendo essas atividades práticas nas diretrizes básicas do curso.

Os alunos que compõe esta pesquisa esperam que o fato de ter realizado estágio possa contribuir de alguma forma para futuras seleções para vagas de empregos. Esse é um lado positivo para as empresas, já que os alunos irão se sentir mais motivados a aprender, pois o estágio é visto por 74% dos estudantes como um diferencial no mercado de trabalho.

A pesquisa delimitou-se a estudar os alunos de Ciências Contábeis da UnB que estavam matriculados no 2º semestre de 2014 na disciplina de Estágio Supervisionado. Sugere-se para futuras pesquisas a investigação do conhecimento dos direitos adquiridos pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Lei do Estágio. Também sugere-se pesquisa para conhecer qual percentual de alunos que realizam estágio em empresas privadas conseguem sua efetivação.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lúcia Silva; SILVA, Elisangela Medeiros da. **Pontos positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru-PE**, In: 30º Encontro da ANPAD, 2006, Salvador – BA.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispões sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, 2008.

_____. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 7.486/2014**. Acrescenta § 6º ao art. 17 da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, para ficar reserva de vagas de estágio para pessoas com mais de 35 anos. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=613925> Acessado em: 19/11/2014.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 10/2004 do CES/MEC**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf Acessado em: 19/11/2014.

FILHO, Raimundo Nonato Lima; JESUS, Débora Aline Nascimento de; **Nível de aprendizagem do estudante de contabilidade: um modelo de diagnóstico a partir da Taxonomia Revisada de Bloom**. In: Revista de Contabilidade da UFBA. v. 7, n. 3, p. 38 – 58, Salvador, BA. 2014.

FREY, Márcia Rosane. **O bacharel em Ciências Contábeis da UNISC: uma análise da sua atuação profissional**. Dissertação de Mestrado – Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul, RS.1997.

FREY, Márcia Rosane; FREY, Irineu Afonso; **A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis**, In: Revista Contab. Vista & Ver, v. 13, n. 1, p 93-104, Belo Horizonte, 2002.

HILL, Manuela Magalhães; HILL, Andrew. **Investigação por questionário**. 2º ed. Edições Sílabo, , Lisboa - Portugal. 2002.

INSTITUTO EUVALDO LODI DO DISTRITO FEDERAL, Disponível em: <http://www.ieldf.org.br/oportunidades.php> Acessado em: 19/11/2014

JOAQUIM, Nathália de Fátima; NASCIMENTO, João Paulo de Brito; BOAS, Ana Alice Vilas; SILVA, Fernanda Tavares; **Estágio Docência: um Estudo no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras**, In: RAC – Revistas de Administração Contemporânea, v. 15, n 6, pp 1137-1151, Nov/Dez. 2011, Curitiba-PR

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa; ANDRADE, Jesumar Ximenes; **A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR**. In: 6º Congresso USP, São Paulo, 2006.

NAZÁRIO, Neander da Silva; MENDES, Paulo César de Melo; AQUINO, Ducineli Régis Botelho; **Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico**. In: Revista Universo Contábil, v. 4, n. 3, p. 64-81, Santa Catarina, 2008.

NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; CORRÊA, B. M.; SANTANA, C. M. **Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: estudo da oferta nas Instituições de Ensino Superior das Capitais Brasileira**. In: RCO – Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 2,p. 100 – 117, jan./abr. 2008.

NUBE - NÚCLEO BRASILEIRO DE ESTÁGIOS, Reportagem: Quanto ganha o estagiário brasileiro?. Pulicado em: 21/01/2014, disponível em: https://www.nube.com.br/nubenews/noticia?id_noticias=7867#.VHIeezTF-So. Acessado em: 22/11/2014.

OTT, Ernani; CUNHA, J. V. A.; JÚNIOR, E. B. C.; LUCA, M.M.M.; **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na persoectica de estudantes e profissionais da área contábil**: estudo comparativo internacional. In: Revista Contabilidade Fin. – USP, v. 22, n. 57, p. 338-356. 2011.

PAIVA, Polyana Barcelos de; FREIRE, Fátima de Souza; FERNANDES, José Lúcio Tozetti; **Avaliando o curso de Ciências Contábeis**: uma visão dos alunos da UnB. In: Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ. vol 20, nº 74. Rio de Janeiro, 2012.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009

SANTOS, D. G. dos; ARAUJO, V. dos S; CAVALCENTE, R. N.; BARBOSA, E. T.; **Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior**. In: 11º Congresso USP. São Paulo, 2014

SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho**: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. 93 f. Dissertação de Mestrado, Programa Multinstitucional e inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN, 2008.

SOMARIVA, Kátia. **As Perspectivas da profissão contábil para os formandos em Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco**. 2011. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2011.

SOUZA, Vera L.P.; AMORIM, Tania N. G. F.; SILVA, Ladjane de B. **O Estágio: Ferramenta fundamental para a inserção no mercado de trabalho?**. In: RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia, Unoesc, v. 10, n. 2, p. 269 – 294, jul/dez, 2011.

TORRES, Fabiana Bezerra da Silva; SILVA, Ana Paula Ferreira da; FALK, James Anthony; **Competências Profissionais Demandas aos Contadores**: Adequação das Atividades Desenvolvidas Através do Estágio, In: ConTexto, V. 11, n. 20, p. 31-44, Porto Alegre, 2011.

TRACZ, Marcelo; DIAS, Anderson Nasareno Alves; **Estágio Supervisionado**: Um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. 2006. Disponível em: <http://www.fag.edu.br/adverbio/artigos/artigo04%20-%20adv06.pdf>. Acessado em: 30/10/2014.

UNB, Ementa da Disciplina – 187208 – **Laboratório Contábil** – Empresarial, Disponível em: <https://condoc.unb.br/matriculaweb/graduacao/disciplina.aspx?cod=187208>. Acessado em: 03/11/2014.

VALVERDE, Franklin Larrubia; **O papel pedagógico do estágio na formação do jornalista**. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, 2006.

APÊNDICE 1 – Questionário aplicado

 Editar este formulário

Os alunos de Ciências Contábeis veem o estágio como preparação para a vida profissional?

Prezado (a),

Meu nome é Ricardo Henrique, sou formando em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília - UnB, busco sua colaboração para responder o questionário para meu Trabalho de Conclusão de Curso. Estou aplicando o questionário para todos os alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado e pretendo com minha pesquisa compreender a percepção dos alunos que realizam estágio em relação à preparação para o mercado de trabalho. Esse questionário leva em média 5 minutos para ser respondido.

***Obrigatório**

Sexo: *

- ☐ Masculino
☐ Feminino

Qual é a sua idade? *

Qual semestre você está cursando? *

Esse é o seu primeiro estágio? *

- ☐ Sim
☐ Não

Caso esse não seja seu primeiro estágio, qual a soma total dos meses que você já realizou estágio?

Qual o valor da bolsa que você recebe como estagiário? *

- ☐ Meu estágio não é remunerado
☐ Abaixo de R\$ 500,00
☐ de R\$ 510,00 a R\$ 700,00
☐ de R\$ 710,00 a R\$ 900,00
☐ de R\$ 910,00 a R\$ 1.100,00

- ☐ de R\$ 1.110,00 a R\$ 1.300,00
- ☐ Acima de R\$ 1.310,00

Qual é a carga horária diária do seu estágio? *

Dessas horas, quantas horas em média você passa efetivamente trabalhando por dia? *

Para você o estágio agrega valor profissional? *

Entende-se por valor profissional: Responsabilidade, honestidade, licitude, conhecimentos técnicos e ect...

- ☐ Sim
- ☐ Não

Em sua opinião o estágio pode contribuir na formação acadêmica do aluno? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Depois de iniciado seu estágio você acha que seu rendimento acadêmico diminuiu? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você realiza seu estágio em: *

- ☐ Órgão Público
- ☐ Empresa Privada
- ☐ ONG

☐ Outro:

Na sua opinião qual é o ponto negativo na realização do estágio? *

Na sua opinião qual é o ponto positivo na realização do estágio? *

As atividades que você realiza no seu estágio condizem com a sua área de formação (Contabilidade)? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Caso as atividades que você realiza condizem sua formação, marque em qual área da contabilidade:

- ☐ Auditoria
- ☐ Custos
- ☐ Departamento Pessoal
- ☐ Contabilidade (Escrituração e Análise)
- ☐ Fiscal
- ☐ Outro:

Para você o fato de ter realizado um estágio pode ser um diferencial para uma vaga de emprego? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

No seu estágio você tem contato direto com algum profissional formado em Ciências Contábeis? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

No seu estágio as tarefas têm relação com a teoria aprendida no curso de Ciências Contábeis? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Com a realização do estágio você se sente preparado para o mercado de trabalho? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Antes de realizar o estágio você se sentia preparado para o mercado de trabalho? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Aponte o(s) principal(is) fator(es) para você estar nesse estágio: *

- ☐ Remuneração
- ☐ Carga horária
- ☐ Aprendizado
- ☐ Obtenção de créditos
- ☐ Proximidade geográfica com a Universidade
- ☐ Outro:

Descreva 3 (três) principais atividades que você realiza em seu estágio: *

APÊNDICE 2 – Tela do MatriculaWeb – Estágio Supervisionado

Dados da Oferta

Captura Retangular

Departamento: **CCA - Depto de Ciências Contábeis e Atuariais**

Código da Disciplina: **181790**

Créditos

Nome: **Estágio em Ciências Contábeis**

(Teor-Prat-Ext-Est)

000-006-000-000

Alunos não atendidos por falta de vagas

Campus:Darcy Ribeiro

Turma	Vagas			Turno	Horário/Local							Professor	Obs
A	Total	Vagas	0	Diurno	<div><div>DOM</div><div>SEG</div><div>TER</div><div>QUA</div><div>QUI</div><div>SEX</div><div>SÁB</div></div> <div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>							ROSANE MARIA PIO DA SILVA	
		Ocupadas	33		Segunda 12:00 13:50								
		Restantes	0		↳ Local a Designar								
		Quarta 12:00 13:50											
		↳ Local a Designar											
Sexta 12:00 13:50													
↳ Local a Designar													